

República

Director: CARVALHÃO DUARTE Director-Adjunto: ALFREDO GUIASADO

Chefe da Redacção e Editor: ARTUR INEZ

5.ª - FEIRA

10 MAIO

2.ª SÉRIE (1956) ANO 45.º - N.º 9119

Preço avulso \$80

Redacção, Administração e Oficinas
R. Misericórdia, 116
LISEOA
Telefones
26532 - 25136 - 25040
Propriedade da
«EDITORIAL REPUBLICA»

Jornal fundado em 1911 pelo DR. ANTÓNIO JOSE DE ALMEIDA

CARTAS DO TERCEIRO FORAM ENFORCADOS HOMEM

Pelo Dr. ANTONIO SERGIO

Meu caro: Como sabe, há muitos anos que ando eu a afirmar as premissas do início da sua última carta, incluso nessa «História de Portugal» malfadada, que num sópro repentino «o vento levou» de todas as estantes das livrarias, sem dúvida para maior vantagem da cultura do intelecto da nossa Grel. Sim, concorda com o que tenho eu dito — o que me diz Você: a nossa balança de pagamentos pode dizer-se «estruturalmente negativa, por serem os saldos positivos, quando se processam, derivados essencialmente dos baixos consumos na maioria da população nacional»; e ainda (como eu sempre cuidei): «não se pode atingir mais alto nível de consumo no estado actual da economia portuguesa sem desequilíbrio na balança de pagamentos e não é possível equilibrá-la num nível melhorado de consumos sem aumentar consideravelmente os rendimentos e reparti-los convenientemente, de modo a alargar o poder de compra de grande parte da população nacional».

Muito bem, caro Amigo. Enunciado no vocabulário técnico de um ilustre economista como Você é, creio que será isso, exactissimamente, o que pensam as donas de casa pobres, minhas colegas em economia política. É o que eu tenho escrito há dezenas de anos. De aí, passa o meu Amigo para uma prosa vaga, com termos abstractos e por demais científicos, onde as donas de casa se perdem um tanto;

Aplicação dos acordos de Genebra na Indochina

MOSCOVO, 10. — A «Tass» informa que Andrei Gromyko, primeiro vice-ministro dos Negócios Estrangeiros da URSS, e Reading, ministro de Estado do «Foreign Office», enviaram em nome dos respectivos ministros dos Negócios Estrangeiros, mensagens aos governos do Vietnam do Norte e do Sul, convidando-os a fazerem tudo em prol da aplicação dos acordos de Genebra que lhes dizem respeito. — F. P.

Acordo nipo-soviético sobre as pescarias

MOSCOVO, 10. — Os negociadores japoneses e soviéticos chegaram a acordo sobre as pescarias. O texto deve ser assinado amanhã. — F. P.

Um exército alemão de 500 mil homens

baseado no serviço militar obrigatório

foi defendido pelo general Gruenther

BONN, 10. — O general Alfred Gruenther, comandante geral das Forças da NATO, pronunciou-se, numa reunião com os representantes da Imprensa, a favor de um exército alemão de 500.000 homens, baseado no serviço obrigatório. Indicou: «As forças terrestres soviéticas são tão numerosas e mais potentes de que nunca em virtude do seu novo equipamento».

Sallentou a necessidade de manter a nível mínimo as forças terrestres

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

mas sentimo-nos outra vez em terreno firme (eu e elas) quando se digna agregar: «A procura interna deriva do poder de compra da maioria, visto a gradual con-

(Continua na última página)

O Canal de Suez tornar-se-á propriedade exclusiva do Egipto

CAIRO, 10. — Declara-se oficialmente que o Egipto em caso nenhum aceitará uma prolongação da concessão da companhia universal do Canal de Suez; acrescenta-se: «Não prevê sequer uma extensão muito curta da concessão. Em 1968, o Canal tornar-se-á propriedade exclusiva do Governo egípcio. — F. P.

Quanto mais independente for a política da França

mais será respeitada e mais poderá contar com o apoio da U.R.S.S. — disse Khruchchev à delegação francesa que visita Moscovo

MOSCOVO, 10. — A delegação francesa, dirigida por Emmanuel d'Astier de la Vigerie, compreende representantes do Partido Radical, do Partido Socialista e o advogado Henri Torrès, degaulista. No conjunto, os problemas evocados foram os mesmos discutidos, na véspera, com o ministro Molotov. Khruchchev aproveitou a ocasião para falar em termos extremamente calorosos, da declaração de investidura de Guy Mollet, e disse: «Foi um bom discurso. Na nossa opinião, é esse o caminho que a França deve seguir». Manifestou, depois, o parecer de que o interesse da França está em agir, em completa independência, e acrescentou: «Quanto mais independente for a política da França, mais será respeitada», sublinhando que, assim, os franceses «podiam contar com o apoio da U. R. S. S. e de todo o seu poderio». O problema do tratado franco-soviético, denunciado pela U. R. S. S., o ano passado, foi também discutido. Khruchchev reiterou a tese soviética, segundo a qual a França ao assinar os acordos de Paris, tornou virtualmente caduco esse tratado, e disse: «Para chamar a atenção do povo francês, só nos falta dar uma forma jurídica a essa denúncia». Henry Torrès replicou que a grande maioria dos

OS DOIS JOVENS CIPRIOTAS

acusados de actos de terrorismo

apesar das diligências gregas para os salvar

NICOSIA, 10. — Dois jovens cipriotas gregos, Michael Karaolis, de 23 anos de idade, e Andreas Demetriou, de 22 anos, foram enforcados hoje ao amanhecer.

Karaolis matou um polícia com um tiro pelas costas em Nicósia, em Agosto de 1955. Foi julgado por assassinio sob a lei comum. Tanto o Supremo Tribunal Cipriota como o Conselho Privado rejeitaram o seu apelo. Em Novembro houve disturbios em Chipre após a rejeição do apelo pelo Tribunal Cipriota.

Demetriou foi condenado em Janeiro, sob a lei de emergência, por ter alvejado a tiro um comerciante britânico, o qual já se restabeleceu. O seu apelo também foi rejeitado.

O Governo grego e o primaz da Grécia também apelaram pela vida de Karaolis.

A hora da execução foi marcada em segredo pelas autoridades. Karaolis tinha dito a sua mãe que foi visitar que seria enforcado amanhã.

A mãe de Demetriou viu seu filho, depois de ter sido levado pela polícia na sua aldeia do distrito de Limassol, para ir ver ser filho antes de este ser enforcado.

Entre as ultimas pessoas que visitaram os dois jovens condenados em Nicósia, na noite passada, contava-se um sacerdote cipriota grego que ouviu as suas confissões e lhes deu a comunhão solene.

A mãe de Karaolis enviou ontem um telegrama à rainha Isabel pedindo mercê para seu filho.

As primeiras notícias da execução foram dadas por autoridades prisionais. Originalmente tinham sido dadas ordens para que os dois jovens fossem enforcados algumas horas mais tarde, hoje de manhã, mas foram modificadas e a hora da execução adiantada. — R.

O GOVERNO E A IMPRENSA

compartilham da indignação do povo grego

ATENAS, 10. — Associando-se à indignação grega, a União dos Redactores dos Jornais de Atenas, enviou ontem à Imprensa estrangeira um telegrama protestando contra a con-

Cerca de mil argelinos

teriam sido mortos nas operações de Constantina

ARGEL, 10. — Noticias não confirmadas recebidas hoje em Argel dizem que foram mortos cerca de mil rebeldes em operações militares no Departamento de Constantine, onde os rebeldes atacaram 46 aldeias na terça-feira à noite.

As autoridades militares passaram a desempenhar poderes policiais, retirando esses poderes às autoridades civis, no Departamento de Constantine.

A ultima erupção violenta incluiu-se no domingo à noite, quando os rebeldes atacaram 47 herdades próximo de Temouchant, na Argélia ocidental, matando 40 lavradores e suas mulheres.

Na terça-feira à noite, os rebeldes atacaram aldeias próximas de Argel. — R.

O Exército de libertação marroquino solidariza-se com os argelinos

FEZ, 10. — Um panfleto proveniente do Estado Maior superior do movimento de resistência e do exército de libertação, foi largamente distribuído na Medina de Fez. Aquele, editado em língua árabe, diz nomeadamente o se-

guinte: «Mais uma vez, proclamamos a nossa inteira solidariedade com os nossos irmãos argelinos».

«Afirmamos a nossa posição definitiva, já diversas vezes proclamada, confirmando que a verdadeira independência de Marrocos não pode ser e não será senão a da Africa do Norte toda inteira. Não podemos deduzir, da atitude da administração francesa, neste país, durante os ultimos dias, senão a convicção da má fé dos franceses, em todos os domínios». — F. P.

Francisco Xavier

Fez ontem 41 anos que morreu Francisco Xavier.

Este nome, simples, como ele sempre foi, não diz nada, de certo, aos rapazes de hoje.

Mas nós os elucidamos: foi um homem de bem, rico, proprietário, dispondo de uma fortuna que lhe podia proporcionar as alegrias que o dinheiro dá.

Preferiu gastar esse dinheiro com a propaganda da Republica, e da Republica uma vez implantada, nada quis em troca — e morreu pobre.

Era e foi um idealista.

Compreendem isto os rapazes de hoje?

(Continua na última página)

N.º 323

10-5-1956



MARIA DA FONTE

ROMANCE HISTÓRICO DE ROCHA MARTINS

TERCEIRA PARTE

A MARIA DA FONTE

XVIII

TORRES VEDRAS

— Luís... Apenas estimei duas pessoas no Cando; apenas tive dois affectos imorredouros...

— Um, por D. Miguel...

— Por esse tinha o respeito que se nutre por um chefe... — voltou lacónica.

— Mas, então...

— Uma dessas pessoas foste tu; a outra...

— Quem?

— Lenia de Atougua, a madrastra desse D. Severo, que acaba de cair aí no campo...

— Bem, e depois?

— Ela está longe, tu a meu lado, procurei um amigo por causa do outro...

Em torno a fuzilaria continuava, César de Vasconcelos tomava o comando e de quando em quando via-se cair um homem com um grito estridente e rancoroso.

A batalha continuava sempre na mesma fúria brutal, as nuvens de pólvora obscureciam os campos e a linha parda e continua dos homens de Saldanha avançava cada vez mais.

Numa das trincheiras fazia-se um fogo mortífero.

Caiam soldados cujos lugares eram logo preenchidos e as cornetas soavam num clangor marcial incitando ao combate.

Mouzinho, aturdido, nem dava por tal, deixava que todos combatessem e ia ouvindo sempre a sua amiga continuar com uma grande irreverência pelas balas:

— Lenia de Atougua está longe, já to disse... Amou muito um homem a quem não se podia unir e por isso recolheu-se a um convento...

— A um convento?

— Sim, em França, no Sagrado Coração...

— E que desejas então de mim?

— Que ao concluir a tua missão te encontres com ela.

— Eu?

— Sim...

— Porém, Deus sabe quando poderei...

— Sem dúvida primeiro do que eu...

— Mas e porquê?

— Porque eu nunca mais sairei de Portugal... — voltou a dama muito gravemente.

Mouzinho leu-lhe nos olhos uma resolução fatal e bradou:

— Heloisa, tu queres morrer?

Olhou-o espavorida, com uma centelha aguda nos olhos negros e voltou:

— Morrer? E podemos acaso querer semelhante coisa? Não, Luís, eu não quero morrer, porém, posso de um momento para o outro desaparecer...

O official fez um gesto raivoso e, como ali próximo caíra um soldado, exclamou:

— Ah! Falar-me-ás depois do combate! Ali luta-se e eu sou o chefe.

Nos lábios da fidalga perpassou um sorriso breve e depois voltou:

— Apenas uns momentos! Não me interrompas; o tempo é precioso.

E na realidade a batalha travava-se cada vez com maior fúria, chocavam-se armas, pouco a pouco, o inimigo avançava e Mouzinho olhava as trincheiras onde os seus se batiam, e exclamava:

— Heloisa! Por Deus.

— Ouve! D. Miguel faz neste momento a guerra... O dinheiro veio de um banqueiro judeu e de alguns dos seus parciais... O rei está em Londres e talvez venha a Portugal...

— Em Londres! — bradou ele admirado.

— Sim, disfarçado em criado de um certo capitão Brunett, que não é outro que um célebre cabeceira espanhol, partidário de D. Carlos, um dos fidalgos mais nobres e opulentos da Espanha.

E ante o gesto que ele fazia, parou de falar, olhou-o e continuou de repente:

— Entre os partidários leais de D. Miguel está Lenia de Atougua, que do seu mosteiro me enviou toda a sua fortuna, que é enorme...

— Ah!

— Sim... O ouro, as pedrarias da sua nobre casa quer ela sacrificá-las em prol da causa com a qual não se importa, mas pela tradição de seu marido; diz não cárcer de coisa alguma... Eu sou hoje a depositária dessa fortuna...

— Tu?

— Sim, Lenia encarregou-me de a entregar a Mac-Donnell!

— Mas, e esqueceu-se de D. Severo?

— Ele não quis aceitar um real e viu uma injúria na oferta que a madrastra lhe fez ao entrar no convento!

— Mas depois, depois? — exclamou ele apressado, ao ver que o inimigo avançava sempre.

— Eu, continuei a dama, utilizei uma parte dessa fortuna, formando a guerrilha, cujo comando entreguei ao Tição.

— E então tu?

— Eu vesti este uniforme pela última vez apenas para chegar aqui!

— Mas que desejas então?

— Que te encarregues de entregar esse resto do dinheiro a Lenia de Atougua juntamente com uma carta que vais guardar! Não quero que se um dia a condessa de Atougua renunciar à vida monástica se encontre sem os meios de poder viver!

— Tens razão!

— E far-me-ás isso?

— Mas certamente! — exclamou ele.

— Nesse caso vou entregar-te tudo!

Porém, neste momento fazia-se um grande movimento no campo, os soldados inimigos avançavam furiosos, soavam as cornetas, rufavam os tambores, as balas cravavam-se nas trincheiras e abatiam heróis, ao mesmo tempo que Vasconcelos chegava de corrida e bradava:

— Mouzinho! Mouzinho!

— Meu amigo!

— Carecemos de ti!

— Mas estou pronto...

— Defende então o baluarte do norte, enquanto eu corro em socorro daqueles bravos!

E apontava um grupo de soldados que saíam do campo rancorosamente, avançando loucamente para o inimigo.

Mouzinho, transfigurado ante o valor dos seus homens, já não via a marquesa, corria rapidamente para o baluarte, ode se travava a acção e exclamava:

— Fogo! Fogo! E necessário morrer com honra!

(Continua)

DESPORTO

Futebol Internacional

Inglaterra, 4-Brasil, 2

No Estádio de Wembley, e perante uma assistência computada em cem mil pessoas, realizou-se, ontem, o encontro de futebol Inglaterra-Brasil, em que os ingleses triunfaram, mercedamente, por 4-2. Desenvolvendo um futebol mais preciso, a Inglaterra marcou, nos quatro minutos iniciais, dois golos, por intermédio de Tolly Taylor e Colin Grainger, resultado com que terminou a primeira parte.

Aos dez minutos do segundo tempo os grupos encontravam-se empatados. Didi, com dois esplêndidos remates, colocou as turmas em igualdade. De então, até final, a Inglaterra tomou o comando da partida e da sua melhor organização de jogo resultou a obtenção de dois pontos, novamente por Taylor e Grainger.

Os ingleses beneficiaram de duas grandes penalidades, ambas bem defendidas por Gilmair, que escudou fartos aplausos pela façanha.

Matthews, «o felicitoso do dribble», foi, possivelmente, o melhor jogador em campo, pois os quatro tentos marcados pela equipa inglesa, tiveram origem em passes do velho internacional.

A derrota dos sul-americanos fillou-se não só no facto da equipa inglesa se ter

mostrado superior em toda a partida, como também no facto da mesma defesa ter optado por uma colocação no terreno que, por se apresentar demasiadamente aberto, convidava à infiltração do sector atacante da Inglaterra. E se os interiores da Velha Albion se apresentassem com os pés afinados...

No final do encontro, o avançado-centro brasileiro, Gino, recolheu ao hospital, receando-se que tenha fracturado uma das maçãs do rosto, ao lançar-se, quase no final do jogo, sobre o guarda-redes inglês Matthew. Billy Wright, capitão da turma vencedora, saiu ferido numa colisão com o defensor central sul-americano, Pavão. Abriu a arcada supraciliar e um médico coseu-a com vários pontos naturais.

Terminada a digressão da selecção brasileira pela Europa, constata-se que os resultados obtidos pelos sul-americanos não passam da vulgaridade: três vitórias (Portugal, Austria e Turquia), dois empates (Suíça e Checoslováquia), e duas derrotas (Itália e Inglaterra).

Nos sete encontros disputados os brasileiros marcaram onze golos, sofrendo nove.

O Belenenses em Sevilha

A' hora a que o nosso jornal circula está a realizar-se, no Estádio de Nervion, na capital andaluz, o encontro de futebol entre as equipas do Belenenses e do Sevilha, quarto classificado do campeonato espanhol. O jogo despertou grande entusiasmo, tendo alinhado, inicialmente, pela turma portuguesa: Ramim, Pires e Moreira; Carlos Silva, Figueiredo e Vicente; Di Pace, Perez, André, Matsteu e Tito.

TIRO

Seleção para os Jogos Olímpicos de 1956

A Federação Portuguesa de Tiro fez, agora, publicar o regulamento para a selecção dos atiradores que deverão representar Portugal nas provas de tiro dos Jogos Olímpicos de 1956.

A selecção incidirá nas categorias de: I — Carabina livre, cal. 5,6 mm., a 50 metros; II — Pistola automática, cal. 5,6 mm., a 25 metros.

A escolha é limitada a atiradores portugueses filiados e realizar-se-á na Carreira de Tiro da Serra do Pilar, compreendendo as seguintes provas:

Eliminatórias — O Campeonato de Portugal e a melhor prova de «mestre atirador» da categoria respectiva, realizados durante o III Concurso de Tiro do Porto, de 7 a 15 de Julho.

Finals — Duas provas executadas nas condições dos Campeonatos de Portugal, a realizar em 16 e 17 de Julho.

IV Rally Lisboa-Madrid

Na sede do Clube «100 á Hora», efectuou-se o sorteio para o «IV Rali Lisboa-Madrid», cujo início está marcado para as 6 horas de sábado, na Praça Marquês de Pombal.

O Rali, destinado a automóveis, motos e scooters, terá, pela primeira vez, a participação de concorrentes espanhóis, em numero de onze.

O total de concorrentes é de 73, sendo 13 scooteristas, 7 motociclistas e 53 automobilistas.

Para este Rali, que será feito em duas etapas — Lisboa-Zamora, Zamora-Madrid — ofereceu o delegado geral do Turismo de Espanha um artistico troféu.

NOVA COMPANHIA DO GRANDE HOTEL DAS CALDAS DA FELGUEIRA

S. A. R. L.

Sede — Caldas da Felgueira — Nelas

Dividendo do exercício de 1955

O pagamento efectuar-se-á a partir de 14 do corrente em todas as 2.^{as}, 4.^{as} e 6.^{as} feiras das 10 às 12 e das 15 às 18 horas e em Lisboa na Avenida Luís de Bivar, n.º 4-1.º-Dto.

Lisboa, 9 de Maio de 1956

O Director Gerente
António Marques

A F. P. F. castiga...

A F. P. F., na sua reunião de ontem, á noite, resolveu aplicar os seguintes castigos: a Manuel Passos (Sporting), 2 jogos officiais; advertências a «Miltinho» (Sporting); Gama (Belenenses); e J. Mendonça (Torriense); Di Pace (Belenenses).

Hoje efectua-se...

ANIVERSARIOS — Bairro de Inglaterra Atlético Clube (21.º): ás 21.30 horas, final do torneio interno de ténis de mesa, dotado com a Taça «Amizades».

TENIS DE MESA — Campeonatos Nacionais: encerramento definitivo das inscrições, 2.º ciclo, ás 22 horas.

— Torneio das Casas Regionais (Taça «Bodas de Ouro»): na Casa da Madeira, Rua de «O Século», ás 21.30 horas.

GAZETILHA

A espiga

E' quinta-feira da espiga
Vai toda a gente pra fora
E, como o costume obriga,
Seja velha ou rapariga
Todas vão adorar Flora.

Enchem-se os campos de gente
E ao som das suas cantigas,
Se a policia lho consente
Busca na messe vidente
Colher o ramo de espigas.

Todas querem ramalhete
E delas são bem avaras
Para enfeitar seu corpete
Mas aquilo é sempre um frete
Para o dono das searas.

Mas, enfim, há que atender
Ao que manda a tradição,
Embra se esteja a ver
Que, para o ramo fazer,
Se há-de fazer menos pão.

E que um ramo de oliveira
Tudo alegre e tudo enfeite
De qualquer forma ou maneira,
Porque a espiga verdadeira
'stá este ano no azeite.

ABEL MORENO

COMPANHIA DAS AGUAS MEDICINAIS DA FELGUEIRA

S. A. R. L.

Sede — Caldas da Felgueira — Nelas

DIVIDENDO DO EXERCÍCIO DE 1955

O pagamento efectuar-se-á a partir de 14 do corrente em todas as 2.^{as}, 4.^{as} e 6.^{as} feiras das 10 às 12 e das 15 às 18 horas e em Lisboa na R. S. Julião 110-1.º.

Lisboa 9 de Maio de 1956.

O Director Delegado
António Marques

PÁGINA DOS ESPECTÁCULOS

H O J E
GOLISEU E TODAS AS NOITES
 A's 20.50 e 22.45
 Telefone 1997 **Salvador** apresenta
 a super-fantasia
Fonte Luminosa
 o mais deslumbrante espectáculo, realizado em
 Portugal com a grande atracção **DANCING**
WATERS (as águas que dançam)
 Preços Populares - (Para adultos)
 Aos Domingos - Matiné às 16 horas

IMPERIO
 Telef. 55131-
 A's 21.30 (Para adultos)
 Um filme de **VINCENTE MINNELLI**
 em Cinemascope
Paixões sem freio
 Um acerto verdadeiramente excepcional
RICHARD WIDMARK, LAUREN BACALL,
CHARLES BOYER e GLORIE GREHAME

TIVOLI A's 9 e 11.15 da tarde (a pr. red.)
 e 9.30 da noite
3.ª SEMANA
JENNIFER JONES
 Telef. 50595 numa criação extraordinária
A Colina da Saudade
 com **WILLIAM HOLDEN**
 A célebre canção: «O amor é uma coisa maravilhos!»
 (Para 13 anos)

CINEMA Monumental A's 15.30 e 21.30
 Telef. 55131 **AS AVENTURAS**
DE ROBINSON CRUSOE
 com **DAN O'HERNIHY** no protagonista
 Para maiores de 15 anos

EDEN 15.30, 18.30 e 21.30
 Últimos espectáculos
 do empolgante filme
 TELEF. 20768 **A vida não para**
 com **BARBARA STANWYCK e FRED**
MACMURRAY
 Para 16 anos

Odeon A's 15.15, 18.15 e 21.30 - (13 anos)
 O triunfal filme de mistério sobre a
 revelação dum grande segredo
DRAMA NO CASBAH
 com **GEORGE RAFT**
 e **GIANNA MARIA CANALE**
 Telef. 20292

Ecoss do palco

É o actor **Luis de Campos**, que vai substituir no desempenho da peça «A vida de um herói», o seu colega **Alves da Cunha**.
 Ainda não está completo o elenco da nova organização teatral, que substitui o Teatro do Povo.
 O Teatro dos Estudantes de Coimbra, realiza no Teatro Avenida, daquela cidade, um espectáculo no dia 15 do corrente.
 Concluída a carreira da peça em cena no Teatro Monumental, o actor **Vasco Santana**, seguirá em viagem para o estrangeiro.
 E do artista **Lucien Donnat**, a realização cénica da peça «Alguém terá de morrer», em ensaios no Teatro Nacional.
 O actor **Reginaldo Duarte**, continua internado numa clinica do Hospital do Desterro.
 E no Teatro Rivoli, que o «ballet» do Marquês de Cuevas, se exhibe, na sua deslocação ao Porto, o que sucederá, após a temporada no Teatro de S. Carlos.
 O actor **Raul Solnado**, continua a participar nos espectáculos infantis que o actor **Curado Ribeiro**, está a apresentar no Teatro A B C.
 Deve realizar-se hoje ou amanhã, a estreia no Teatro Avenida, da peça de **Frederico Pressler** «A vida de um herói».
 O maestro **Fernando de Carvalho**, foi convidado, para seguir para o estrangeiro com o conjunto «Cantares e bailares de Portugal».

CINEMA CONDES
 TELEFONE 12526
 A's 15.15, 18.15 e 21.30
 Uma história violenta
Homem sem rumo
 Com **KIRK DOUGLAS e JEANNE CRAIN**
 - 18 anos -

Da nossa cadeira...

ODEON - «Drama na Casbah»
 «Drama na Casbah» é um filme de suspense, passado nos sinistros «bas-fonds» árabes que foca a história dum fabuloso tesouro roubado ao Banco de França pelos nazistas e escondido algures em Argel.
 O filme é interpretado por **George Raft**, no papel de **Mike Canelli**, aventureiro americano que procura encontrar o referido tesouro, e ainda por **Gianna Maria Canale**, Massimo Ezzato e Irene Pappas. O argumento e realização são de **Edoardo Anton**.
 É um filme que agrada plenamente aos espectadores que gostam deste género de películas.
 Os complementos são agradáveis, sendo de notar um sobre **Macau**. - M.
PALACIO - «A princesa das Canárias»
 É evidente que um filme interpretado pela capitosa **Silvana Pampanini** nunca pode ser considerado vulgar. Não interessa o argumento, nem a acção, nem a paisagem, nem nada... Tudo isso é de só-menos importância, porque o grande espectáculo para o publico, como ainda ontem se viu, mais uma vez, reside na presença da famosa italiana. De facto, devemos concordar que poucas vezes têm surgido no Cinema corpos com tanto talento, Céus!... Tudo aquilo representa da maneira mais expressiva e aliciante. Uma pessoa sai fatigada, para mais com estas noites de calor que têm feito, ultimamente, mas dá o dinheiro do bilhete como bem empregado. Estamos convencidos de que haveria quem pagasse o dobro ou o triplo. Com esta «princesa» das Canárias, a coisa é de tal forma que nós até seríamos capazes de aderir à Monarquia... salvo seja!...
 Está, pois, o Palácio de parabéns pela estreia de ontem, «A princesa das Canárias», cuja acção se desenvolve no dito arquipélago, na época dos Reis Católicos, «vê-se» sem o menor enfado, sendo digno de atenção o seu excelente colorido. Há dois polos distintos no argumento: as lutas que se travam entre os canários, ciãos da sua independência, e os espanhóis, e o amor da princesa canária com um audacioso capitão das tropas invasoras. Aquilo poderá parecer traição... mas é, apenas, amor... O publico gostou e nós também.
 Nos principais papeis distinguiram-se, além da divina **Silvana Pampanini**, **Marcello Mastroianni**, **Gustavo Rojo**, **José María Lado** e **Elvira Quintilla**.
 Contribuíram para o êxito do espectáculo alguns bons complementos. - X.

ESTREIAS

«Pintores e Raparigas», no São Jorge
 «Pintores e Raparigas», é o título da deliciosa comédia que se estreia, esta noite, no São Jorge - um filme de luxo com lindas mulheres e as mais divertidas situações, em excelente colorido.
 Do valioso elenco fazem parte, entre outros conhecidos artistas, **Dean Martin**, **Jerry Lewis**, **Shirley MacLaine** e **Eva Gabor**.
 «Sábado trágico», no Politeama
 No Politeama estreia-se, esta noite, um filme de grande emoção e que, pelas suas qualidades, vai alcançar, por certo, o maior e mais justificado êxito. Trata-se de «Sábado trágico», interpretado nos principais papeis, por **Victor Metene**, **Richard Egan**, **Stephen McNally** e **Ernest Borgnine**.

NOTÍCIAS

Tardes clássicas no Império
 Carta a três mulheres, o magnífico filme de **Joseph Mankiewicz**, que mereceu um **Oscar** da Academia de Hollywood, será amanhã apresentado na tarde clássica do Império, 30.ª Sessão de «Gente de Cinema fala de filmes», pelas 18.30 horas. Será comentado pelo poeta **António José Forjaz**.

ADEGA FILIPE
 ALFAMA
 Filipe Pinto apresenta todas as noites um elenco de **NOVOS NO FADO**.
 Ambiente selecionado
 Cozinha regional portuguesa
 Se vai a Alfama, não deixe de visitar esta Adega, no recanto mais típico da nossa Lisboa.
 Servem-se Almoços, Jantares e Celas

Politeama HOJE - A's 21.30 (18 anos)
 ESTREIA
 do extraordinário filme
 de acção violenta
 Telef. 26305
Sábado trágico
 com **VICTOR MATURE e RICHARD EGAN**
 Em cinemascope Col. De Luxo

Royal A's 21 horas - (13 anos)
 Grande êxito do apaixonante
 filme de mistério
Drama no Casbah
 com **GEORGE RAFT**
 Em compl.:
Aventureiros do deserto
 com **Randolph Scott**
 Telef. 245037

Smith Corona
 A MAQUINA DE ESCREVER
 AMERICANA MAIS VENDIDA
 EM TODO O MUNDO!
 EM EXPOSIÇÃO
 NOVOS MODELOS 1956
 GRANDES FACILIDADES
 DE PAGAMENTO

 Distribuidores Gerais
SOC. DE COM. INTERNACIONAL, LDA.
 LISBOA - R. Eugénio dos Santos, 81, 1.ª
 Telef. 366840
 PORTO - R. de St.º António, 216 e 220
 Telef. 25595

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO


| PARTIDAS | DESTINOS |
|--|--|
| Linha de Africa | |
| «IMPÉRIO», 12 DE MAIO | Com escala por Funchal, para: S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cape-Town, Lourenço Marques, Beira e Moçâmbique. |
| «LUANDA», 19 DE MAIO | Com escala por Leixões, para: Cabinda, Santo António do Zaire, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito e Moçâmedes. |
| «UIGE», 5 DE JUNHO | Com escala prévia por Leixões: para: Las Palmas, Luanda, Lobito e Moçâmedes. Carrega em Lisboa de 29 a 31 de Maio. |
| «PATRIA», 6 DE JUNHO | Com escala por Funchal, para: S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cape-Town, Lourenço Marques, Beira e Moçâmbique. |
| Chama-se a atenção dos srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre transporta de bagagens | |
| Linha da América do Sul | |
| «VERA CRUZ», 24 DE MAIO e em 7 DE JULHO | Com escala por Vigo e Funchal, para: Las Palmas, S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires. Com escala por Vigo e Funchal, para: S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro e Santos. |
| Linha da América Central | |
| «SANTA MARIA», 11 DE MAIO e 15 DE JUNHO | Com escala por Vigo e Funchal, para: Tenerife, La Guaira, Curaçao e Havana. |

LISBOA - Rua de S. Julião, 63 - Telefones 30131/8
 PORTO - Rua Infante D. Henrique, 9 - Telef. 23342

SÃO LUIZ • ALVALADE
 Telefone 27173 Telefone 763089
 A's 21.30 (Adultos)
Sofia Loren e Vittorio de Sica
 na ograçada comédia
 de **DINO RISI**
O signo de Venus
 com **FRANCA VALERI e RAF VALLON**

SÃO JORGE Telefons
 Balcão 54151
 Platela 54151
 A's 15.15, 18.15 e 21.30 - (18 anos)
ESTREIA
Pintores e Raparigas
 Com os dois famosos cómicos
DEAN MARTIN e JERRY LEVIS

CINEMA A's 21.30
Palácio (Para 13 anos)
 Telef. 27154
A princesa das Canárias
 Uma grande criação de **SILVANA PAMPANINI**



PARA VISITAR A FRANÇA

O comboio é o meio mais prático

Sem perda de tempo, com todas as comodidades, na classe preferida, V. Ex. poderá ir a toda a parte e regressar satisfeito.

SNCF

excursões complementares em Auto-carros da SNCF, por um dia ou por mais dias, com partidas de Paris e dos principais centros turísticos

Peça informações à sua Agência de viagens ou aos

CHEMINS DE FER FRANÇAIS

Avda. José António, 57 - MADRID - Telefone 47 20 20



Exposição Canina



Em 26 e 27 de Maio

Novidades para cães

Em Trelas, Peitorais, Coleiras, etc.

— 0 —

Capas das mais lindas fantasias

Produtos para higiene, embelezamento e alimentação

Ossos e bolas de borracha

Bolachas e biscoitos da conceituada marca

Stamina.

A. M. SILVA

Rua da Betsga, 1 - LISBOA - Telef. PBX. 31313-31314

Stand na Exposição

Comarca de Lisboa

5.º Juízo Cível

Anúncio

O Dr. Alfredo Ornelas Pedreira, Juiz de Direito do 5.º Juízo Cível da comarca de Lisboa, faz saber que no dia 23 de Maio corrente, por 15 horas e á porta deste 5.º Juízo Cível, Tribunal da Boa Hora, se há-de arrematar e entregar a quem maior lance oferecer, superior ao valor porque vai pela 1.ª vez á praça, o prédio abaixo indicado, penhorado nos autos de acção sumária, em execução de sentença, que corre seus termos na secretaria deste Juízo, 2.ª secção, contra os executados José Gomes Pêgo e mulher Estefania Pêgo, proprietários, moradores na Quinta da Saude, freguesia de Apelação, concelho de Loures, ficando as despesas da praça a cargo do arrematante.

PREDIO A ARREMATAR

Vinha denominada Linhares, vulgo «Vinha Grande», sita na freguesia de Apelação, concelho de Loures, desta comarca; constitui um prazo foreiro ao Mosteiro da Nossa Senhora da Esperança em 7.000 réis quatro galinhas ou 960 réis e vai á praça com este encargo, no valor de 18.306\$00.

Lisboa, 2 de Maio de 1956.

O Chefe da Secção,
Alfredo João Gravato

Verifiquei:
O Juiz de Direito,
Ornelas Pedreira

CHEGARAM FINALMENTE MAIS ROUPEIROS

Depois de se esgotarem, há 15 dias, nova remessa acaba de chegar, de mogno, castanho, tola, etc., de 2 e 3 portas, com gavetas, prateleiras, espaço para fatos e sapatos, em vários modelos e para diversos preços, postos e armados em casa do cliente sem aumento de preço.

BAZAR NOBRE, LDA.

R. de S. Bento, 224 - Telef. 661227
(em frente à Praça de S. Bento)

RATOS!

Pelas perigosíssimas doenças que nos transmitem, pelo que comem, roem e apodrecem, pelo que nos perturbam de noite, precisamos de ser atacados. Ratofindo Judes, patente 48968, mata-os. É infalível. Custa 2550, vende-se em todas as Drograrias e Farmácias. Exija sempre Ratofindo Judes.

TINTAS DYRUP

Rua da Madalena, 93
Telefone 3 2291

BRUNSVIGA

A marca de absoluta confiança há mais de meio século

APRESENTA

As mais modernas e eficientes máquinas de somar de dez teclas

DIVERSOS MODELOS MANUAIS E ELECTRICOS TODOS COM SALDO NEGATIVO E AOS MESMOS PREÇOS DAS SOMADORAS VULGARES

ANTES DE COMPRAR, VEJA, EXAMINE, CONFRONTE E EXPERIMENTE NO SEU PRÓPRIO ESCRITÓRIO. UMA

BRUNSVIGA

A MARCA DE QUALIDADE INDISCUTÍVEL

Representante: M. SIMÕES JR. R. DA PRATA, 60, TEL. 30306-LISBOA R. S.º ANTONIO, 208, TEL. 25582-PORTO

Tribunal de Comarca de Lisboa

2.º Juízo Cível

ANUNCIO

Por este Tribunal, na execução que José Lucas Machado move contra Emilia de Oliveira, casada, comerciante, residente em Lisboa, na Calçada da Ajuda, 264, 1.ª, Dit.ª, correm editos de vinte Dias, contados da 2.ª publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos daquela executada para, no prazo de dez dias posteriores dos editos, virem á execução deduzir os seus direitos.

Lisboa, 7 de Maio de 1956.

O Juiz de Direito
António Acácio de Oliveira Carvalho
O Chefe da 1.ª Secção
(assinatura ilegível)

TINTURARIA A VAPOR A PARISIENSE

LAVADOS EM SECO

O melhor estabelecimento no seu género no Porto

satisfazem-se para a provincia encomendas à cobrança

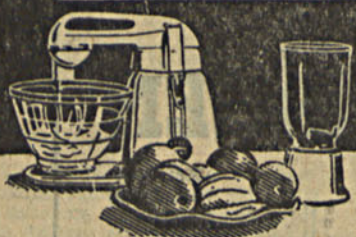
Fábrica e Escritório: Rua Costa Cabral, 489
Telefone, 41162

Sucursal: 362, Rua Formosa, 364
Telefone, 22313

Romix

A MÁQUINA DE COZINHA COMPLETA

- 1 MISTURADOR-TRITURADOR - PARA A GRANDE MAIORIA DOS TRABALHOS DE COZINHA E DE BAR
- 2 BATEDEIRA - PARA BOLOS, CLARAS ETC.
- 3 CORTA-LEGUMES - EM DIVERSAS FORMAS PARA COZINHA, SALADAS, ETC.
- 4 ESPREMEDOR-ELECTRICO - PARA SUMOS DE FRUTAS E SUCOS DE HORTALIÇAS E LEGUMES



A FONTE DE VITAMINAS PARA A SUA SAÚDE!

DEFENDA-SE DOS REMÉDIOS DA FARMÁCIA APROVEITE AS VITAMINAS DA NATUREZA UTILIZANDO O APARELHO Romix DE FÁCIL MANEJO E DE PREÇO MÓDICO

OS APARELHOS "ROMIX" SÃO CONSTRUÍDOS NUM METAL ESPECIAL QUE NÃO DESTROÍ AS VITAMINAS

COM A MÁQUINA "ROMIX" PODE PREPARAR QUASI QUE INSTANTANEAMENTE AS MAIS DELICIOSAS BEBIDAS

PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO EM SUA PRÓPRIA CASA SEM QUALQUER COMPROMISSO

GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO

ESCREVA-NOS, TELEFONE-NOS OU DE-NOS O PRAZER DA SUA VISITA AO NOSSO SALÃO DE EXPOSIÇÃO

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS EM PORTUGAL.

AGENCIA COMERCIAL SUECA, LDA.

Avenida Fontes Pereira de Melo, 37, Telef. 59101-LISBOA

AGENTES NO NORTE: M. SIMÕES JR. L.ª R. Santo António, 208 - Tel. 25582-PORTO

AGENTES NO ALGARVE: AGENCIA COMERCIAL DE FARO, L.ª Rua de Santo António, 45 - Tel. 76 FARO



FICHEIROS DE AÇO AMERICANOS A 250\$00!!!!

De duas gavetas para fichas verticais de 6" x 4". Com trinco, mais 50\$00, grande quantidade tem para vender o

BAZAR NOBRE, LDA.

R. de S. Bento, 224 - Telef. 661227
(em frente à Praça de S. Bento)



Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada
Sede: Calçada do Duque, 20 - Lisboa

Administração

SORTEIO DE OBRIGAÇÕES

Previnem-se os portadores de obrigações das emissões a seguir indicadas de que, em 4 de Junho p. l.º, pelas onze horas, se procederá, na sede desta Companhia, em sessão publica, ao sorteio dos títulos a amortizar em 1 de Julho de 1956, em conformidade com os respectivos gradados de amortização, a saber:

- 6.463 obrigações de 5%, emissão de 1937, da antiga Companhia dos Caminhos de Ferro do Norte de Portugal;
- 200 obrigações de 9%, emissão de 1928, da antiga Companhia Nacional de Caminhos de Ferro;
- 65 obrigações de 4,5%, emissão de 1903, da Linha de Miranda-Fragança.

Lisboa, 5 de Maio de 1956.

O Conselho de Administração

República de NORTE a SUL

AGENDA da República

Viseu

O ORFEÃO DE MATOSINHOS EM VISEU — Por iniciativa do Orfeão de Viseu, deslocou-se a esta cidade, no passado dia 23, o Orfeão de Matosinhos, a fim de levar a efeito um espectáculo no Avenida-Teatro, em benefício do nosso Albergue Distrital.

A noite, no Avenida-Teatro conquistou um assinalado triunfo artístico, dando-nos a impressão de estarmos em presença de conjunto de profissionais da cena.

O corpo coral executou aplaudidos números de música, polifonia clássica e religiosa, na primeira parte; e música popular portuguesa e espanhola, na segunda parte, de compositores portugueses e estrangeiros, num conjunto sabiamente afinado.

Constituiu o espectáculo um êxito artístico e de bilheteira muito compensados. Inegavelmente, assistiu-se a uma noite de arte magnífica e bem mereceu o Orfeão de Matosinhos, não só o testemunho de gratidão dos viseenses, como também os aplausos recebidos, pelas horas de prazer espiritual que proporcionou.

Durante o espectáculo, a Direcção do Orfeão de Viseu ofereceu uma linda cor de beilões com flores ao Orfeão de Matosinhos, retribuindo este com duas fitas de seda para a bandeira daquele, actos estes que provocaram prolongados aplausos de gratidão e reconhecimento para os nossos hóspedes.

MEDIDA IMPOPULAR — Dentro do novo parque da cidade fica um pequeno parque infantil com várias diversões. A Câmara resolveu — não discutimos se bem, se mal — cobrar \$50 por cada criança que utilize aqueles divertimentos. Não simpatizamos com a medida.

ROTARISMO — Foram eleitos para os novos corpos gerentes do Clube Rotary desta cidade, os seguintes rotários: presidente, Mário Matos; vice-presidente, eng. Messias Fuchini; secretários José César Pascoal e Armando Nunes; tesoureiro, Ilídio Pessoa, e vogais, Jacinto A. Guerreiro e Adelino de Amaral. Ingressaram na última reunião, neste clube, os srs. Amadeu Gonçalves e Francisco Peixoto, aos quais foi colocado o emblema de sócios, bem como a suas esposas. — C.

Santarem

CONFERENCIAS — No salão da Junta de Província do Ribatejo, perante elevado numero de funcionários dos C. T. T. e elemento oficial, e a que assistiu o sr. correio-mór, realizou o sr. dr. Jaime Pamplim dos Santos, Inspector dos serviços financeiros da Administração Geral dos C. T. T., uma conferência dissertando sobre o tema «Um dia de trabalho na tesouraria», que foi muito apreciada.

Também na sede da Associação Académica, integrada no ciclo de conferencias culturais, com uma sala repleta de assistência, onde se viam muitas senhoras, realizou o sr. dr. José Gomes Brás, professor do nosso Liceu, a sua anunciada conferência, versando o tema «Antero, vate da Humanidade». O illustre conferencista, que soube prender a assistência com o seu brilhante trabalho, espraçou-se sobre a vida e a obra do genial poeta e idealista, citando, largamente, passagens da sua obra poética, referindo-se ao que se tem dito e escrito sobre os poemas do sublime vate, nomeadamente a Oliveira Martins e António Sérgio.

No final da sua bela dicção, sempre escurtida com interesse geral, recebeu o illustre professor uma calorosa salva de palmas.

ABEL PINHÃO — Tivemos o prazer de abraçar, nesta cidade, o nosso dedicado amigo e sincero republicano, sr. Abel Pinhão, de Alpiarça, o qual já se encontra em franca convalescença dos ferimentos recebidos e cujo estado de saúde chegou a inspirar sérios cuidados. Fazemos votos pelas suas rápidas melhoras.

A FEIRA DO RIBATEJO — No campo destinado á feira, prosseguem activamente os preparativos com vista á realização deste grande certame, cujo campo, agora mais ampliado e dotado de uma cabina para a sua iluminação e também de uma instalação sanitária, oferece um melhor aspecto.

De estranhar é que, aproximando-se a data da 3.ª Feira do Ribatejo (3 de Junho) a Câmara não providenciou na construção de instalações sanitárias e de marcos fontenários no Largo Candido dos Reis e na Avenida Sá da Bandeira, pontos de paragem dos visitantes, melhoramentos estes que se tornam urgentes, como, por vezes, temos afirmado. Para bom nome da cidade...

AS OBRAS CAMARARIAS — Tem-se tornado reparado a paralisação, por vezes, de certas obras em curso, na cidade, depois de terem sido iniciadas. O facto, na verdade, não se explica muito bem, dada a crise de trabalho nos meios rurais. Desde as proximidades do Mercado Diário até ao Largo Candido dos Reis, onde a picareta revolveu o terreno, há muito que fazer. Remover e alisar todo o entulho que ali se vê, fazendo, deste modo, desaparecer o aspecto de terramoto que nos dá a ideia de a cidade ter sofrido. É certo que Roma e Pavia não se fizeram num dia.

Mas, com boa-vontade... — C.

Comarca de Lisboa

4.ª Vara Cível

Pela 4.ª Vara Cível, 1.ª Secção, correm êditos de 45 dias, a contar da segunda e última publicação deste anúncio, citando os INCERTOS que se julgam com melhor direito ou com direito igual ao das requerentes — justificam Maria da Glória Farto de Magalhães Lobato Guerra, viúva, Maria Virgínia de Magalhães Lobato Guerra, solteira, maior, Maria Carlota de Magalhães Lobato Guerra, solteira maior, Maria Clara Caldeira Lobato Guerra, viúva, e Augusta Guilhermina Lobato Guerra, solteira, maior, para deduzirem, querendo a sua habilitação nos vinte dias posteriores ao termo do prazo dos êditos, nos autos de justificação da qualidade de herdeiros em que aquelas pretendem ser julgadas como únicas herdeiras representantes dos justificados Maria José da Silva Guerra, Abílio Augusto de Albergaria Guerra, José Augusto Lobato Guerra e João Jorge Lobato Guerra, falecidos, os dois primeiros no Cartaxo, o terceiro em Lisboa, e o último em Braga, sob a cominação de o respectivo processo prosseguir nos ultimos termos, à revelia dos citandos.

Lisboa, 4 de Maio de 1956.

O Chefe da 1.ª Secção Timóteo dos Santos Caramelo Viriquei:

O Juiz Corregedor António dos Santos Rocha

«REPÚBLICA» E O TEU JORNAL. PROPAGAÇÃO E ACONSELHA-O AOS TEUS AMIGOS.

Comarca de Lisboa

2.º Juízo Cível

Anúncio

Pelo presente se anuncia que, pela 2.ª Secção deste Juízo, correm êditos de 30 dias, contados da 2.ª e última publicação deste anúncio, citando GABRIEL CONSTANCIO SOBRAL DIAS, eng.º electrotécnico, e esposa D. CRISTINA BRANCA DE FARIA E MELLO SOBRAL DIAS, e VASCO LEOPOLDO SOBRAL DIAS, solteiro, proprietário, que tiveram o último domicílio conhecido nesta cidade, na Rua Alexandre Herculano, n.º 17, 2.º, dir.º, e actualmente ausentes em parte incerta, para nos pagarem a quantia de 41.453\$26, ce capital e juros, ou no mesmo prazo, nomearem bens á penhora, nos autos de Execução Hipotecária que mes movente e a outros, José dos Santos Esteves e outros, sob pena de se devolver esse direito aos exequentes.

Lisboa, 2 de Maio de 1956.

O Chefe da 2.ª Secção Eduardo Coelho Teixeira

Verifiquei a exactidão:

O Juiz de Direito

António Acácio de Oliveira Carvalho

CALENDÁRIO

10 de Maio Washington

Neste dia, em 1785, celebrou-se uma reunião magna dos rebeldes das colónias inglesas da América do Norte, na qual foi resolvido entregar o comando supremo a Georges Washington — um dos fundadores da República dos Estados Unidos, da qual foi o primeiro presidente, de 1779 a 1789

1422 — Os ingleses tomam Meaux — (Guerra dos Cem Anos).

R A D O

Programa de amanhã da Emissora Nacional

PROGRAMA «A» — 7.30: Abertura — Hino Nacional; 7.35: Cancão da manhã; 7.40: Melodias latinas; 8: Música de cinema; 8.30: Noticiário; 8.37: Programa do E. R. N.; 9: Os nossos artistas; 9.15: Modas, novidades e conselhos; 9.30: Histórias deste Mundo; 9.50: Resumo noticioso da manhã — Bom dia; 10: Interrupção; 12: Reabertura — Orquestras ligeiras; 12.25: Rádio desporto; 12.45: Música ligeira sinfónica; 13: Noticiário; 13.15: Serão para trabalhadores; 14: As ideias e os livros; 14.10: Música sinfónica; 14.55: Boletim meteorológico; 15: Interrupção; 18: Reabertura — Noticiário e Danças; 18.40: Revista internacional de espectáculos; 19: Desdobramento — Concerto pela banda de Caçadores 5; 20: Jornal sonoro; 20.15: Música ligeira espanhola; 20.40: Os grandes e o desporto; 20.55: Intervalo musical; 21: Junção dos emissores — Noticiário; 21.15: Desdobramento — Música ligeira sinfónica; 21.30: «Um divórcio»; 21.50: Orfeão da Covilhã; 22.10: Vamos ao teatro; 22.40: Fados; 23: A orquestra Leroy Anderson; 23.15: Danças e canções; 23.45: Junção dos emissores — Noticiário; 24: Hino Nacional — Encerramento.

PROGRAMA «B» — 19: Abertura — Aspectos da música moderna; 19.50: Noticiário regional; 20: Música de Chopin; 20.20: A ópera cómica «Os Mosqueteiros no Convento»; 21: Junção dos emissores; 21.15: Desdobramento — Separador; 21.20: Recital de piano; 21.50: A voz da cidade; 22.10: Música sinfónica; 22.40: Aspectos e problemas da Estética contemporânea; 22.50: Música de câmara; 23.20: O violoncelista Tibor de Machula; 23.45: Junção dos emissores.

ESPECTACULOS

TEATROS

NACIONAL — As 21.45 — «Clara Bonita» MONUMENTAL — As 21.45 — «Daqui fala o morto» TRINDADE — As 21.45 — «A verdade» COLISEU — As 20.30 e 22.45 — «Fonte luminosa»

CINEMAS

MONUMENTAL — «As aventuras de Robinson Crusuê» IMPÉRIO — «Paixões sem freio» ALVALADE — «O signo de Venus» S. LUIZ — «O signo de Venus» S. JORGE — «Pintores e reparagens» EDEN — «A vida não pára» TIVOLI — «A colina da saudade» POLITEAMA — «Sábado trágico» ODEON — «Drama no Casbah» ROYAL — «Drama no Casbah» PALACIO — «A princesa das Canárias» CONDES — «Homem sem rumo» OLIMPIA — «O barão de Arizona» CAPITOLIO — «Vicky» PARIS — «Ingenúo... até certo ponto» JARDIM — «O que o céu permite» REX — «A cidade da prata» TERRASSE — «As duas órfãs» RESTELO — «A filha de Caim» PROMOTORA — «Uma aventura em Roma» IDEAL — «Cantinfrias em calças pardas» LIS — «Continente perdido» PALATINO — «A lança quebrada» IMPERIAL — «O inimigo público n.º 1» OBRAS CINE — «Desirée» MAX — «Helena de Troia» CAMPOLIDE — «Dominadores do Oeste» VOZ DO OPERARIO — «Sangue do meu sangue» BELGICA — «Ambiciosas»

O T E M P O

Informação do Serviço Meteorológico Nacional

SITUAÇÃO GERAL AS 24 HORAS DE HOJE — O estado geral do tempo no continente português, está sob a acção de um anticiclone localizado a cerca de 600 milhas a Oeste da costa ocidental portuguesa. TEMPERATURAS — Porto, 15º; Lisboa, 20º; Faro e Funchal, 25º. PREVISAO ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ — Céu, geralmente limpo; vento, raro, a bonavento. de Nordeste, e desce de temperatura. Máxima prevista para ho. em Lisboa, 25º. MARES — Amanhã: prelar, às 4.20 e 16.40; isam., às 10.00 e 22.30.

FARMACIAS

SERVICO NOCTURNO

União — Estrada de Benfica, 592-594, Tel. 780092 Aguiar — Estrada de Benfica, 197-199, Tel. 780043 Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35, Caridade, Tel. 780181 Central do Lumiar — Rua do Lumiar, 77, Tel. 779480 Cartaxo — Avenida da Igreja, 21-C, Tel. 776358 Avis — Avenida de Roma, 56-B/C, Tel. 776370 Alcântara — Avenida da República, 74-A, Tel. 771379 João XXI — Avenida João XXI, 16-A, Tel. 726462 Cosmos — Avenida João Crisóstomo, 44-C, Tel. 40592 Oliveira Viagas — Rua Viriato, 27-27/A, frente ao «Avis Hotels, Tel. 48966 Mundial — Largo D. Estefânia, 9, Tel. 45578 Asenso — Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel. 399210 Olivais (Dois) — Rua Alves Gouveia, 19, Tel. 399237 Pinto — Rua de Xabregas, 63-65, Tel. 391185 Nacional — Rua S. João da Prata, 26, Tel. 28035 Rosa & Viagas — Rua de S. Vicente, 31, Tel. 849351 Europa — Avenida General Roçadas, 25-A, Tel. 843880 Russi — Rua Barão de Sabrosa, 104, Tel. 841912 Nunes — Rua Angela Pinto, 32, Tel. 49756 Higiénica — Rua Heliodoro Salgado, 29, Tel. 844363 Matos — Rua Alvaro Coutinho, 10, Tel. 40471 Lab — Rua Rodrigo da Fonseca, 101-101/A, Tel. 48333 Salmir — Rua B, 75-A/B, Bairro da Liberdade, Tel. 53694 Central de Campolide — Rua General Taborda, 17, Tel. 40304 Castro Fonseca — Rua 4 de Infantaria, 26, Tel. 662857 Rodrigues & Aires — Rua da Lapa, 52-54, Tel. 662246 S. Jerónimo — Rua dos Jerónimos, 8-C, Tel. 638916 Teles — Rua João de Barros, 2, Tel. 638249 Nogueira — Rua da Creche, 2, Tel. 368291 Carrasco — Rua Presidente Arriaga, 39, Tel. 667460 S. Marçal — Rua de S. Marçal, 100, Tel. 25318 Modelar — Largo Dr. António de Sousa Macedo, 7-A, Povo Novo, Tel. 27896 Veritas — Rua da Misericórdia, 133, Tel. 24554 Nacional — Rua do Salitre, 7, Tel. 46858 Salmir — Rua de S. Lázaro, 128, Tel. 42829 Costa — Praça da Figueira, 6-B/C, Tel. 28381 Barral — Rua Aurea, 126, Tel. 31531 — A Farmácia Agrar mudou as suas instalações para a R. Dr. António Granjo, 18 (Telef. 764629). Está, também, de serviço a farmácia da Est. de Benfica, 300-A.

BOLSA

Lisboa, 10 de Maio de 1956 VALORES Efectuado/Compra/Venda

Table with columns for Fundo do Estado, Accões, and Obrigações, listing various financial instruments and their values.

CAMBIOS

NOTAS (Mercado livre)

Table with columns for Compra and Venda, listing exchange rates for various currencies like Africa do Sul, Alemanha, etc.

CARTAS

do Terceiro Homem

(Continuado da 1.ª página)

centração de rendimentos não trazer aumentos apreciáveis nos consumos que mais interessam à Nação. Donde resulta que um aumento de produção, absolutamente essencial ao progresso do país, só pode provir de melhorias apreciáveis no poder de compra das populações mais numerosas e mais atrasadas — que são, em última análise, na sua maioria, as populações da província conforme os dados do último censo.

As minhas colegas em economia política não fariam (como está bem de ver) de «gradual concentração de rendimentos», a qual não remedia a falta de compradores numerosos; mas sentem a coisa, e enxergam-lhe o alcance; e também não diriam «as populações da província», mas «a classe que se ocupa dos trabalhos da terra» directa ou indirectamente.

O mal de base ficou assim descrito pela sua pena sabedora e ilustre, como o fóra pela minha, que não tem esses dotes. Os que labutam na terra são uns pobrezinhos de Cristo, e não avezam uns cobres com que merquem aos demais; e sendo, como são, a maioria da gente, vê-se que mingam os fregueses aos outros, — aos que trabucam nas oficinas e nos escritórios. Pairando no alto, como balões em festa, há uns bojos dominantes dentro dos quais assiste «a gradual concentração dos rendimentos», e que não compensam a ausência dos compradores mais modestos. As minhas colegas também pensam assim. Mas agora, — os remédios?

Essas donas de casa de casa pobre coincidem também com o meu caro Amigo em que «não são as grandes obras, tão do gosto nacional, que podem concorrer para arrancar o País do marasmo produtivo e consumidores».

Concordam muito com o que Você me diz, isto é, com que as «obras» podem ser «contraproducentes para a economia considerada no seu todo (e assim é que ela deve ser sempre considerada)». Porém, que medicação nos inculca?

Perdoe-me que lho diga: um amontoado de providências onde se não vê estrutura; onde não pôs jerarquia. Ora, parece-nos que às vezes há uma certa estrutura, uma jerarquia natural nas necessidades e nos problemas. Não existirão, em suma, certos males sociais, que parecem indispensáveis remediar primeiro, porque dependem da abolição desses males de raiz a eficácia de remédios que também se impõem? São recomendáveis, sem dúvida alguma, os aperfeiçoamentos técnicos que Você nos aponta. Venham, pois, a educação, as nitreiras, os silos, as sementes seleccionadas, as forragens de sequeiro, as estradas novas, etc., etc. Mas... diga-me: será coisa fácil induzir o agricultor a adoptar esses usos de aperfeiçoada técnica (os quais custam dinheiro) se não tiver a certeza de que ganhará com eles? E poderá convencê-lo de que quem nisso ganha — é ele próprio, o trabalhador da terra, e não só os senhores, os grandes comerciantes, os usurários? De que ele não perde com os aperfeiçoamentos, para dar lucro aos outros?

Segundo o Evangelho, devemos procurar, em primeiro de tudo, o Reino de Deus e a sua justiça, já que todos os demais benefícios nos virão depois em acrescentamento. Ora bem: consoante o evangelho de economia política das donas de casa de casa pobre, cumpre primeiro libertar o agricultor de três males terríveis que o têm afligido: a renda exagerada, o juro oneroso, o intermedialismo excessivo (repartir convenientemente os rendimentos, como Você escreveu); e depois os progressos de natureza técnica os poderemos pregar com probabilidades de êxito. O resto virá em acrescentamento.

Mas repare. Não basta decretar o crédito agrícola e criar instituições para o mesmo crédito: cumpre, sobretudo, torná-lo fácil; e por isso sugiro há dezenas de anos a adopção da cédula de hipoteca e a propagação do crédito agrícola mútuo. E promulgue-se uma lei do arrendamento rústico, que reduza a renda a proporções de justiça. E fomentem-se, no maior grau possível, as cooperativas de agricultores para transacções em comum. Entre nós, creio que a reforma da técnica social tem de preceder a da técnica agronómica. Libertar o agricultor, para instruí-lo depois. Primeiro a justiça, como quer o Evangelho. Não será mesmo assim? Seu

ANTÓNIO SERGIO

Espera-se que a U. R. S. S. Churchill

se abstenha de toda e qualquer iniciativa capaz de destruir o equilíbrio precário entre as forças israelitas e árabes recebeu esta manhã EM AIX-LA-CHAPELLE O «Prémio Carlos Magno de 1955»

LONDRES, 10. — O informador do «Foreign Office» declarou, em resposta a perguntas de jornalistas: 1.º — Na reunião em Paris, no domingo, dos ministros dos Negócios Estrangeiros de França, Grã-Bretanha e Estados Unidos, não se tomou qualquer decisão propriamente dita, quanto ao aumento ou aceleração dos fornecimentos de armas a Israel e aos países árabes. Contudo, os três estadistas estudaram o assunto. 2.º — A política britânica, no cabildo dos fornecimentos de armas aos países do Próximo Oriente, continuará a inspirar-se na Declaração Tripartida de 1950.

No entanto, segundo indicações de fonte competente, parece que, em resultado das conversações tripartidas de Paris, se caminha para um restabelecimento do equilíbrio dos armamentos entre Israel e os países árabes, em conformidade, de resto, com o espírito da Declaração de 1950. Fornecer-se-iam, por exemplo, aviões modernos a Israel, a fim de corrigir a posição de inferioridade em que este país se encontra, relativamente ao Egipto, que recebeu da Checoslováquia caças «MiG». Considera-se, efectivamente, que a inquietação dos israelitas, perante a impossibilidade de reagirem convenientemente a uma eventual incursão aérea egípcia, poderia ter por consequência aumentar o seu nervosismo e provocar incidentes perigosos.

Não se prevê que a União Soviética ingresse no lado ocidental para impedir a corrida aos armamentos

Em Londres, porém, não se obtém indicações sobre a quantidade e a amplitude dos fornecimentos projectados, que seriam, de qualquer modo, bastante limitados.

Espera-se aqui, como resultado das recentes conversações anglo-soviéticas, que

a U. R. S. S. se abstenha de toda e qualquer iniciativa capaz de destruir o equilíbrio precário das forças entre Israel e os países árabes e cooperará com as outras potências, no âmbito das Nações Unidas, para se chegar a uma solução do conflito israelo-árabe. Não se prevê em Londres a participação directa da U. R. S. S., ao lado das três potências ocidentais, numa acção que tenha por objectivo impedir uma corrida aos armamentos no Próximo Oriente e facilitar, ao mesmo tempo, a solução do conflito. Mas pensa-se que a União Soviética, cuja presença como grande potência no Médio-Oriente, está hoje aceite, terá empenho em marcar pelo seu comportamento futuro, que se preocupa com as responsabilidades decorrentes da situação. Os próximos seis meses, pensa-se em Londres, mostrarão se o acordo de princípio anglo-soviético, concluído em Londres, dará fruto ou não. — F. P.

O mistério do «homem-rã»

continua a preocupar a opinião londrina

Crabb tanto pode ter sido morto como ter sido preso...

LONDRES, 10. — O mistério do «homem-rã» continua a preocupar a imprensa londrina. Todos os jornais censuraram o primeiro ministro pela sua declaração, ontem, na Câmara dos Comuns com a qual apenas contribuiu, dizem, para adensar o mistério.

Pensa o «Times» que a declaração de Anthony Eden conduz inevitavelmente à conclusão de que os Serviços Secretos aproveitaram a visita de Bulganine e Khruchev a Inglaterra para mandarem examinar o caso do cruzador que os trouxe. E o conhecido diário independente comenta:

«isto foi um acto de loucura e uma falta de cortesia injustificável relativamente aos convidados, muito embora seja necessário, como todos os países admitem, e os russos em especial fazer espionagem».

No dizer do «Daily Telegraph», o governo teria a certeza de que Crabb não foi preso e levado para a Rússia a bordo do cruzador soviético. Em contrapartida, poderia ter sido morto pelos russos. Neste caso, se o cadáver fosse descoberto, as averiguações destinadas a apurar as causas da morte, poderiam agravar as dificuldades diplomáticas internacionais. Talvez fosse por isso, conclui o «Daily Telegraph», que não se fizeram buscas para encontrar o corpo. — F. P.

Parlamentares franceses em Moscovo

(Continuado da 1.ª página)

ceses, Khruchchev concordou com o princípio duma tal eventualidade.

Há muito a fazer antes de solucionar o problema alemão

— disse o deputado Emmanuel d'Astier

O problema alemão foi o ponto mais discutido pelo dirigente soviético e pelos representantes franceses. O problema foi examinado sob todos os aspectos, incluindo o da neutralização eventual da Alemanha. Khruchchev foi de parecer que este problema não podia ser solucionado senão no âmbito do desarmamento geral. D'Astier de la Vigerie que a seguir desta entrevista teve uma conferência pessoal com o chefe soviético, declarou numa conferência de Imprensa: «Nas nossas conversas com os dirigentes soviéticos, vimos que

há muito a fazer antes de solucionar o problema alemão. No entanto, é nossa impressão que existe uma certa comunhão de espírito entre os russos e franceses, com vista à solução do problema da Alemanha». Do lado francês, esclarece-se que durante a entrevista com Molotov, foi evocado o problema das trocas de delegações, tendo os franceses insistido sobre a necessidade de ultrapassar, desde já, o período de troca de delegações oficiais e abrir largamente as portas aos contactos directos e livres entre os povos.

Molotov não escondeu o facto de terem existido dificuldades

Molotov não escondeu o facto de durante bastante tempo terem existido dificuldades devido às medidas de segurança consecutivas da guerra fria. «Actualmente — disse — surgem outras dificuldades, num plano completamente diferente, que são motivadas pela insuficiência das instalações hoteleiras soviéticas. No entanto, a situação permite agora que se encaem medidas adequadas». Os franceses mostraram as dificuldades dos turistas franceses, motivadas pelo câmbio actual e lembraram-se não seria possível encarar medidas análogas às estabelecidas por outros países para favorecer o turismo. Molotov respondeu que o assunto era difícil de resolver, mas afirmou que o governo soviético estudaria o problema. A delegação francesa aproveitou terem sido estabelecidos contactos com as autoridades ucranianas, para fundar um comité para organizar uma «Sociedade França-Ucrania» idêntica à «França-U. R. S. S.». Por fim, convidou uma delegação soviética, compreendendo, além de parlamentares, outras individualidades, a visitar a França. A noite passada, foi oferecida num dos mais modernos restaurantes de Moscovo, uma grande recepção em honra dos franceses. — F. P.

Um exército alemão

(Continuado da 1.ª página)

500.000 homens. Este total, apresentado pelos próprios alemães, serviu de base aos planos do SHAPE e não pode, conseqüentemente, estar em causa.

Insistiu ainda na necessidade de manter a opinião pública alerta, porque, se há 5 anos, havia «um potente elemento de medo» quanto à URSS, esse medo decresce diante da «ofensiva do sorriso», quando é certo que o potencial militar soviético não pára de aumentar. — F. P.

SE O TEU VENDEDOR HABITA NÃO TEM A «REPUBLICA». EXIGE -LHA, ELE A TERA AMANHÃ...

Descontentamento na Grécia e em Chipre

(Continuado da 1.ª página)

denação à morte de dois jovens cipriotas que «representam uma civilização bem mais avançada que a da Grã-Bretanha». A seguir, diz que essa condenação intervem num momento em que a Câmara dos Comuns acaba de abolir a pena de morte, a fim de preservar a vida dos cidadãos ingleses, enquanto que se mantem em Chipre as forças de ocupação. «A execução dos dois heróis cipriotas, será um golpe contra a amizade greco-britânica, submetida a tantas provações — conclui o protesto — sem por isso impedir a inevitável libertação de Chipre».

O presidente do Conselho grego, Constantino Caramanlis, fez a seguinte declaração: «O Governo compartilha a indignação do povo grego e foi considerando a importância de uma manifestação para salvar dois jovens cipriotas, que autorizou o comité helénico para a libertação de Chipre, a organizar essa demonstração. Infelizmente, esta manifestação patriótica, na qual tomavam parte milhares de cidadãos, foi prejudicada pela actividade de certos elementos anarquistas que se serviram da sua velha tática que teve como resultado haber numerosas vítimas. Os seus intentos são bem claros. Depois destas manifestações de violência, o Governo está decidido a aplicar sanções contra os culpados e a aniquilar de vez qualquer manifestação anárquica que a coberto do patriotismo visa objectivos anti-nacionais. A justiça está em campo e todos os esforços serão feitos para activar o inquérito». — F. P.